

Estratificação social

Estatificação social: formas *estruturadas* de desigualdade => formas *persistentes* de distribuição desigual de recursos materiais e simbólicos, *justificadas* por sistemas normativos e sustentadas por *sanções* diversas.

Objetivos dos estudos de estratificação social:

- i) identificar as *formas* ou *contornos* dos principais estratos sociais (classes sociais, grupos de status etc.) que refletem as principais divisões sociais existentes;
 - ii) descrever os *processos* pelos quais os indivíduos e famílias são *alocados* a esses estratos sociais (ex. processos competitivos ou hereditários);
 - iii) revelar os *mecanismos* institucionais por meio dos quais são geradas e reproduzidas as desigualdades sociais (ex. mercado, escola, sanções legais).
-
-

Estratificação social na sociologia de Weber

Peculiaridades da análise weberiana da estratificação social:

i) ênfase sobre a *multidimensionalidade* => diferenciação das posições sociais em função da inserção dos agentes na ordem *econômica, social e política*:

- ordem econômica: “modo como são distribuídos e empregados bens e serviços econômicos” (classe);
- ordem social: “a forma em que a ‘honra social’ numa comunidade se distribui entre os grupos típicos dos seus participantes” (estamento);
- ordem política: forma em que se distribui o poder para influenciar a ação social em diferentes esferas da realidade (partido).

=> relações *contingentes* entre as posições ocupadas nessas diferentes ordens.

ii) ênfase sobre as relações de dominação entre os estratos sociais (definidos em termos de suas posições de poder econômico, social e político).

Classe: definição

Classe, estamento, partido => formas de *distribuição de poder* dentro de uma *comunidade*.

O que é uma classe?

“i) pluralidade de indivíduos tem em comum um componente causal específico de suas oportunidades de vida, na medida em que; ii) este componente está representado, exclusivamente, por interesses econômicos, de posse de bens e aquisitivos, e isto; iii) em condições determinadas pelo mercado de bens e de trabalho ('situação de classe').” (p. 176)

- oportunidades (chances) típicas de vida mediadas pelo mercado:

=> *chances de vida*: oportunidades típicas de um agente se apropriar dos bens materiais e culturais socialmente produzidos;

=> mercado: competição em torno de oportunidades para realização de trocas mediadas por dinheiro (maior desenvolvimento no capitalismo moderno).

Situação de classe e situação de mercado

Situação de classe => situação de mercado: distribuição do poder de disposição sobre *propriedade material* e outros *recursos* => realização de *interesses econômicos* nas relações de troca no mercado;

Categorias *fundamentais* das situações de classe => relações de propriedade;

- i) Entre os proprietários: *natureza* da propriedade e *sentido* conferido a seu uso;
 - ii) Entre os não-proprietários: conforme os *ativos* ou *serviços* oferecidos no mercado (ex. credenciais educacionais; especialização da ocupação);
-
-

Classe e capitalismo moderno

“Toda situação de classe, por basear-se, sobretudo, no poder da propriedade puramente como tal [controle efetivo sobre recursos], vem a atuar de forma mais pura quando estão afastados todos os outros fatores determinantes das relações recíprocas, e se faz valer, de forma mais soberana possível, a exploração do poder da propriedade no mercado.” (p. 179)

Sociedades capitalistas (modernas): *verdadeiramente* sociedades de classe => situação de classe: *principal determinante* das chances de vida dos agentes <= mercado constitui o mecanismo por excelência de distribuição do poder econômico (destruição dos monopólios de natureza *estamental* na apropriação das oportunidades aquisitivas).

Classe e ação coletiva

“Toda classe *pode*, portanto, ser portadora de uma ‘ação de classe’, possível em inúmeras formas diferentes, mas não o é necessariamente; em todo caso, ela mesma não constitui uma comunidade, e leva a distorções tratá-la como conceitualmente equivalente à comunidade.” (p. 178)

Ênfase sobre o termo “pluralidade” => classes não são comunidades (diferença com a concepção marxista) => relação entre classe e ordem política é *contingente*:

=> classes não são necessariamente fontes de ação coletiva;

=> as lutas políticas não têm necessariamente como fundamento as divisões de classe.

Noção de *classe social*?

- Possibilidade de descrever a formação de coletividades sociais.

Situação de status e estamentos

Situação estamental: compreende “aquele componente típico do destino vital humano que está condicionado por uma específica avaliação social, positiva ou negativa, da *honra*, vinculada a uma qualidade comum a muitas pessoas.” (p. 180);

Estamento: refere-se a uma *comunidade* de pessoas que ocupam uma mesma situação de *status*;

Relação entre *situação de status* e *situação de classe*?

“a honra estamental não precisa necessariamente vincular-se a uma ‘situação de classe’; ao contrário, encontra-se, em regra, em contradição absoluta às pretensões da mera propriedade enquanto tal.” (p. 180)

Princípio “estamental” da ordem social: opõe-se à “regulação da distribuição do poder puramente orientada pelo mercado.” (p. 184)

Estamentos, estilos de vida e mercado

Ordem social: acumulação de honra social com base em uma *condução da vida* (estilo de vida) estamentalmente adequada.

- estilização da vida: *monopolização* de bens e de oportunidades materiais e ideias => fechamento social (reforçado pelo direito e convenção) => restrições às interações sociais (conúbio, comensalidade, consumo, segregação residencial);

=> consequência do princípio estamental de estratificação social: obstrução ao livre desenvolvimento do mercado => limitação aos efeitos das *relações de propriedade* sobre as chances de vida dos agentes.

=> peso relativo das situações de classe e situações de status varia historicamente.

Partido

Ordem política: forma pela qual está distribuído o poder para influenciar a ação social em diversas esferas da realidade (ex. controle do Estado).

Definição: “relações associativas [relações sociais baseadas num ajuste ou união de interesses racionalmente motivados] baseadas em recrutamento (formalmente) livre com o objetivo de proporcionar poder a seus dirigentes dentro de uma associação e, por meio disso, a seus membros ativos, oportunidades (ideais e materiais) de realizar fins objetivos ou de obter vantagens pessoais, ou ambas as coisas.” (p. 188)

Partido: *conexão* entre classe e estamento, de um lado, e ação coletiva, de outro

=> mas não se reduz ao papel de correia de transmissão de interesses de classe ou de grupos de *status*.
